

MACUMBA, CIBERCULTURA E LUTA ANTIRRACISTA

ReDoC

Revista Docência e Cibercultura



v. 5, n. 2, maio/ago. 2021

ISSN: 2594-9004



Revista Docência e Ciberultura

Ficha Técnica - Editorial

Reitor Ricardo Lodi Ribeiro

Vice-Reitor Mario Sergio Alves Carneiro

Sub-Reitora de Graduação Lincoln Tavares Silva

Sub-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa Luís Antônio Campinho Pereira da Mota

Sub-Reitora de Extensão e Cultura Cláudia Gonçalves de Lima

Diretor da Faculdade de Educação Washington Dener dos Santos Cunha

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação/ ProPed Ana Chrystina Venancio Mignot

Editor-chefe Edméa Oliveira dos Santos

Editor-científico Rosemary dos Santos
Cristiane Porto

Editor-gerente Felipe da Silva Ponte de Carvalho

Editor-executivo Tania Lucía Maddalena
Mirian Maia do Amaral

Nome da edição Temática Macumba, ciberultura e luta antirracista

Organizadoras da Seção Temática Cristiano Sant'Anna de Medeiros (UERJ), Isadora Souza da Silva (UERJ) e Stela Guedes Caputo (UERJ)

Ilustração da capa Cristiano Sant'Anna de Medeiros

Avaliadoras/es Adelson Cezar Ataide/UERJ
Ana Lucia Gomes da Silva/UESB
Aristóteles de Paula Berino/UFRRJ
Cristiano Sant'Anna de Medeiros/UERJ
Dilton Ribeiro Couto Junior/UERJ



Revista Docência e Ciberultura

Eniel do Espírito Santo/UFRB
Frieda Maria Marti/UFRJ
Isadora Souza da Silva/UERJ
João Victor Gonçalves Ferreira/UERJ
Jorge Luís Rodrigues dos Santos/ SEEDUC-RJ
Juliana Braga Teperino/UFF
Leonardo Conceição Gonçalves/UERJ
Luis Henrique Monteiro de Castro/UERJ
Marcos Eduardo Leandro/UERJ
Maria Cristina Marques/UERJ
Mariano Pimentel/UNIRIO
Raquel Silva Barros/UNIRIO
Renato Alves de Carvalho Junior/UERJ
Telma Rocha/UFBA
Waldinéia Teles Pereira/UERJ



Revista Docência e Ciberultura

SUMÁRIO

Formação em discussão.....	01-13
Macumba para além dos muros do terreiro.....	14-30
Ogum – orixá da internet: forjando as redes sociais como ferramentas de luta antirracista.....	31-50
O candomblé sob a mira do racismo e do terrorismo religioso: ataques, categorias e identidades reinventadas.....	51-72
Relações raciais na educação de jovens e adultos trabalhadores: desafios à ciência geográfica.....	73-97
Terreiro e produção de epistemologias decoloniais: narrativas de um pesquisador-filho de santo.....	98-127
Processos de formação humana: I Encontro Nacional de Crianças de Axé.....	128-149
O ensino afroperspectivista em sala de aula por um olhar outro da educação.....	150-168
A regularidade e desafio da aplicação da lei 10.639/03: o ressoar do tambor no trato pedagógico.....	169-181
Pela boca da criança: pensando gênero e sexualidades a partir da infância de terreiro....	182-198
Macumba em escola pública no interior sergipano Tranca Rua visita escola de ensino médio em tempo integral.....	199-216
Maíra Azevedo: uma influenciadora digital na rede ciberaxé.....	217-242
Educação para as relações étnico-raciais: possibilidade da educação e um currículo antirracista?.....	243-261
Fé e resistência: por uma teologia do respeito.....	262-258
Luta antirracista na educação infantil em tempos de pandemia: o que as táticas docentes revelam?.....	259-278
A Lei 10639 e sua maior idade. Há o que se comemorar?.....	279-294



Revista Docência e Ciberultura

A decoloniedade dos Povos Bantu na luta antirracista no chão da escola: uma experiência de intervenção.....	295-316
O conforto que veio do traçado das crianças de terreiro.....	317-326
Fabulações imagéticas e produção de outras existências negras possíveis.....	327-343
Fotos etnográficas como prática de pesquisa na pandemia – O que dizem as imagens?.....	344-351
Palavras lidas.....	352-354
Dois aniversários durante a pandemia.....	355-358
“Não sei se você entende, as coisas estão aí e a gente não consegue ver, não é não consegue ver, não consegue é entender”.....	359-379
Live-Lançamento de livro do Prof. Dr. Roberto Sidnei Macedo.....	380-388



Revista Docência e Ciberultura

Desformações em rede

Felipe Carvalho¹
Edmea Santos²

Iniciamos esta apresentação da décima segunda edição da Revista Docência e Ciberultura (ReDoC) nos solidarizando com as famílias vítimas da pandemia da Covid-19. Infelizmente já foram ceifadas mais de 500 mil vidas no Brasil, muitas delas, poderiam ter sido evitadas se não fossem as necropolíticas – “formas contemporâneas que subjuguam a vida ao poder da morte” (MBEMBE, 2016, p. 146) – adotadas na gestão da pandemia. As cecropolíticas vêm sendo operacionalizadas em diversos setores de nossa sociedade, como educação, saúde, meio ambiente, trabalho etc., refletindo na democracia e nas relações sociais e institucionais.

Entendemos que as necropolíticas potencializam a deformação na/da sociedade, deformação que “está conectada aos modos de governar que se alinham a uma inteligibilidade fascizante, voltada aos enquadramentos heterocisnormativos branco-racistas dos corpos, à desumanização dx outx” (CARVALHO, 2021, p. 26). No extremo, as necropolíticas levam à letalização da diferença – a diferença se torna letal (POCAHY, 2018).

¹ Doutor e mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação ProPEd/UERJ. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8539464540238508> E-mail: felipesilvaponte@gmail.com

² Professora Titular-Livre da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Programa de Pós-Graduação em Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ. Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/4023554724278836>. Sites institucionais: <http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgeduc/>, www.proped.pro.br. Ambiente Virtual: www.docenciaonline.pro.br. E-mail: edmeabaiana@gmail.com



Por outro lado, temos acampanhando e cartografado inúmeras experiências (ciber)insurgentes que se rebelam contras as necropolíticas e também contra todas as formas de fascismos, racismo, LGBTI+fobia, machismo, xenofobia etc. (YORK, 2020; SANTOS; FERNANDES; YORK, 2020; TRANCOSO; MADDALENA; SANTOS, 2020; CARVALHO; POCAHY, 2020a; 2020b). Partimos da compreensão de que essas experiências produzem outras possibilidades de (re)existir em tempos de ódio às diferenças. Consideramos essas experiências como “desformativas” – é uma aposta de positividade (inspirações queers), no sentido da crítica aos modos de governar dentro da inteligibilidade heterocisnormativa branco-racista, de um ideal de humano que se produziu nos rastros da modernidade, que vem reverberando nos dias de hoje.

Desformação é pensada, aqui, a partir daquelas múltiplas experiências formativas que os corpos nomeados como “desviantes”, “abjetos”, produzem como alternativas para tentar se manter vivos, a partir de outras formas de habitar a vida cotidiana, de se formar e ser formado com outrxs corpos desviantes avessos aos enquadramentos normativos, subvertendo-os, insurgindo-se, sempre que possível (CARVALHO, 2021, p. 27).

Nesta edição da ReDoC, v. 5, n. 2, trazemos trabalhos que são desdobramentos de experiências desformativas. A seção Temática aborda **“Macumba, cibercultura e luta antirracista”**. Está composta por quatorze artigos: **“Ogum – orixá da internet: forjando as redes sociais como ferramentas de luta antirracista”** de Cristiano Sant’Anna de Medeiros, Isadora Souza da Silva e João Victor Gonçalves Ferreira; **“O candomblé sob a mira do racismo e do terrorismo religioso: ataques, categorias e identidades reinventadas”** escrito po Ozaías Silva Rodrigues; **“As relações raciais na educação de jovens e adultos trabalhadores: desafios à ciência geográfica”** de autoria de Tiago Dionísio da Silva; **“Terreiro e produção de epistemologias decoloniais: narrativas de um pesquisador-filho de santo”** redigido por João Augusto dos Reis Neto; **“Processos de formação humana: I Encontro Nacional de Crianças de Axé”** produzido por Gustavo Jaime Filizola e Aurino Lima



Ferreira; **“O ensino afroperspectivista em sala de aula por um olhar outro da educação”** de Denis Harmony da Silva e Cecília Conceição Moreira Soares; **“Entre a regularidade e o desafio da aplicação da lei 10.639/03: o ressoar e a resistência dos tambores no trato pedagógico”** discutido por Waldinéia Teles Pereira e Renato Alves de Carvalho Júnior.

Ainda na seção Temática, temos os artigos **“Pela boca da criança: pensando gênero e sexualidades a partir da infância de terreiro”** de autoria de Adelson Cezar Ataíde Costa Junior; **“Macumba em escola pública no interior sergipano Tranca Rua visita escola de ensino médio em tempo integral”** escrito por Jaime Rodrigues Da Silva, Cláudia Regina Cardoso Rodrigues da Silva e Bárbara Regina Cardoso Rodrigues da Silva; **“Maíra Azevedo: uma influenciadora digital na rede ciberaxé”** do autor Lúcio André Andrade da Conceição; **“Educação para as relações étnico-raciais: possibilidade da educação e um currículo antirracista?”** de Lílían Carine Madureira Vieira da Silva, Rita Cristine Basso Soares Severo; **“Fé e resistência: por uma teologia do respeito”** dos autores Jorge Luís Rodrigues dos Santos e Matheus Motta dos Santos; **“Luta antirracista na educação infantil em tempos de pandemia: o que as táticas docentes revelam?”** das autoras Daise Santos Pereira, Marcia Guerra Pereira, Alana Alves Pereira e Maria Cecília Ribeiro Paixão; **“A Lei 10639 e sua maior idade. Há o que se comemorar?”** de Leonor Franco Araujo fechando a seção temática.

Contamos na seção “Relato de Experiência” com o relato de Wudson Guilherme de Oliveira sobre **“A decoloniedade dos Povos Bantu na luta antirracista no chão da escola: uma experiência de intervenção”**. Já na seção “Produções Artísticas, Literárias e Culturais” encontramos os trabalhos **“O conforto que veio do traçado das crianças de terreiro”** produzido por Janaína Viana Corrêa; **“Fabulações imagéticas e produção de outras existências negras possíveis”** das autoras Maíra Mello e Maria da Conceição Silva Soares; **“Fotos etnográficas como prática de pesquisa na pandemia – O que dizem as imagens?”**



Revista Docência e Ciberultura

de autoria de Juliana Braga Teperino; **“Palavras lidas”** da autora Camila Santos Pereira; e **“Dois aniversários durante a pandemia”** da autora Anamaria Ladeira Pereira.

Já na seção Fluxo Contínuo, temos o artigo **“Não sei se você entende, as coisas estão aí e a gente não consegue ver, não é não consegue ver, não consegue é entender”** do autor Gregorio Galvão de Albuquerque. Finalizamos a presente edição com a seção Resenha com o trabalho **“Live-Lançamento de livro do Prof. Dr. Roberto Sidnei Macedo”** escrito por Mirian Maia do Amaral.

São esses vinte e dois trabalhos distribuídos pelas seções “Temática”, “relato de Experiências”, “Produções Artísticas, Literárias e Culturais”, “Fluxo Contínuo” e “Resenha” que compõem esta edição da ReDoC. Cabe destacar que a ReDoC está disponível em suporte digital em rede. É um periódico quadrimestral, de orientação pluralista, voltado à discussão de produções originais elaboradas pela comunidade científica nacional e internacional, da área de Educação e do Ensino e suas interfaces com a ciberultura, identidade, diferença. A ReDoC aceita Artigos, Relatos de Experiência, Pontos de Vista, Resenhas, Ensaios, Entrevistas, Conversas, Bibliografias Comentadas, Produções Artísticas e Culturais, Vídeo-Pesquisa, e Resumos de Dissertações e de Teses.

Desejamos uma excelente leitura a todas, todes, todxs e todos!

Referências

ALBUQUERQUE, Gregorio Galvão de. “Não sei se você entende, as coisas estão aí e a gente não consegue ver, não é não consegue ver, não consegue é entender”. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 359-379. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.57267>



AMARAL, Mirian Maia do. Live-Lançamento de livro do Prof. Dr. Roberto Sidnei Macedo. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 380-388. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.58725>

ARAUJO, Leonor Franco. A Lei 10639 e sua maior idade. Há o que se comemorar? **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 279-294. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.57479>

CARVALHO, Felipe da Silva Ponte de. #Pedagogiasciberulturais: como aprendemos-ensinamos a nos tornar o que somos? **Tese** (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/2013_2-1195-DO.pdf. Acesso em 30 jun. 2021.

CARVALHO, Felipe da Silva Ponte; POCAHY, Fernando. Cartografias interseccionais em rede: das insurgências à produção de territórios existenciais. In: Ana Lúcia Gomes da Silva; Jerônimo Jorge Cavalcante Silva; Victor Amar. (Org.). **Interseccionalidades em pauta**: gênero, raça, sexualidade e classe social. Salvador: Editora da UFBA, 2020a, p. 49-72. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32907>. Acesso em 19 de maio de 2021.

CARVALHO, Felipe da Silva Ponte; POCAHY, Fernando. #UERJRESISTE: a politização de si através das selfies. **Revista Teias**, v. 21, n. 60, p. 143-152, 2020b. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/48630/32438>. Acesso em 19 de maio de 2021.

CONCEIÇÃO, Lúcio André Andrade da. Maíra Azevedo: uma influenciadora digital na rede ciberaxé. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 217-242. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.57122>

CORREIA, Janaína Viana. O conforto que veio do traçado das crianças de terreiro. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 317-326. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.60617>

COSTA JUNIOR, Adelson Cezar Ataíde. Pela boca da criança: pensando gênero e sexualidades a partir da infância de terreiro. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 182-198. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56620>

FILIZOLA, Gustavo Jaime; FERREIRA, Aurino Lima. Processos de formação humana: I encontro nacional de crianças de axé. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 128-149. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56594>



Revista Docência e Ciberultura

YORK, , Sara Wagner. Tia, você é homem? Trans da/na educação: des(a)fiando e ocupando os “cistemas” de Pós-graduação. **Dissertação** (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Rio de Janeiro, 2020.

MBEMBE, Achille. Necropolíticas. **Arte & Ensaios/Revista do ppgav/eba/ufrrj**, n. 32, dezembro, 2016.

MEDEIROS, Cristiano Sant'Anna de; SILVA, Isadora Souza da; FERREIRA, João Victor Gonçalves. Ogum – orixá da internet: forjando as redes sociais como ferramentas de luta antirracista. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 31-50. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.57207>

MELLO, Maíra; SOARES, Maria da Conceição Silva. Fabulações imagéticas e produção de outras existências negras possíveis. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 327-343. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.60593>

NETO, João Augusto dos Reis. Terreiro e produção de epistemologias decoloniais: narrativas de um pesquisador-filho de santo. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 98-127. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56453>

OLIVEIRA, Wudson Guilherme de. A decoloniedade dos Povos Bantu na luta antirracista no chão da escola: uma experiência de intervenção. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 295-316. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.57251>

PEREIRA, Anamaria Ladeira. Dois aniversários durante a pandemia. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 355-358. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.59488>

PEREIRA, Camila Santos. Palavras lidas. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 352-354. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.59477>

PEREIRA, Daise Santos; PEREIRA, Marcia Guerra; PEREIRA, Alana Alves; PAIXÃO, Maria Cecília Ribeiro. Luta antirracista na educação infantil em tempos de pandemia: o que as táticas docentes revelam? **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 155-166. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.57270>

POCAHY, Fernando Altair. O clamor da diferença letal: educar em estado de exceção. **REVISTA ÑANDUTY**, v. 6, p. 9-22, 2018.

PEREIRA, Waldinéia Teles; e CARVALHO JÚNIOR, Renato Alves de. Entre a regularidade



Revista Docência e Ciberultura

e o desafio da aplicação da lei 10.639/03: o ressoar e a resistência dos tambores no trato pedagógico. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 169-181. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56608>

RODRIGUES, Ozaias Silva. O candomblé sob a mira do racismo e do terrorismo religioso: ataques, categorias e identidades reinventadas. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 51-72. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56317>

SANTOS, Edméa; FERNANDES, Teresinha; e YORK, Sara Wagner. Ciberfeminismo em tempos de pandemia Covid-19: lives (trans)feministas. **Notícias**, Revista Docência e Ciberultura, agosto de 2020, online. ISSN: 2594-9004. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/announcement/view/1123>. Acesso em 10 de abril de 2021.

SANTOS, Jorge Luís Rodrigues dos; SANTOS, Matheus Motta dos. Fé e resistência: por uma teologia do respeito. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 262-258. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.57183>

SILVA, Denis Harmony da; SOARES, Cecília Conceição Moreira. O ensino afroperspectivista em sala de aula por um olhar outro da educação. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 150-168. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56606>

SILVA, Jaime Rodrigues da; SILVA, Cláudia Regina Cardoso Rodrigues da; SILVA, Bárbara Regina Cardoso Rodrigues da. Macumba em escola pública no interior sergipano Tranca Rua visita escola de ensino médio em tempo integral. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 199-216. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56720>

SILVA, Lílían Carine Madureira Vieira da; SEVERO, Rita Cristine Basso Soares. Educação para as relações étnico-raciais: possibilidade da educação e um currículo antirracista? **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 243-261. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.57148>

SILVA, Tiago Dionisio da. Relações raciais na educação de jovens e adultos trabalhadores: desafios à ciência geográfica. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 73-97. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56421>

TEPERINO, Juliana Braga. Fotos etnográficas como prática de pesquisa na pandemia – O que dizem as imagens? **Revista Docência e Ciberultura**, v. 5, n. 2, maio-ago, 2021, p. 344-351. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.60504>



Revista Docência e Ciberultura

TRANCOSO, Michelle Viana; MADDALENA, Tania Lucía; SANTOS, Edméa. Cartografía de una red de saberes: el cotidiano de un espacio social femenino en Facebook. **Interfaces Científicas** - Educação, v. 8, n. 2, p. 249-270, 2020.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.